ADMAP VALE DO PARAÍBA
UAPO OSASCO
APEVO ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE VOTORANTIM
Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Região do Grande ABC
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE JUNDIAÍ E REGIÃO
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA ALIMENTAÇÃO DE CATANDUVA E REGIÃO
ADMAP MINAS GERAIS
CSP Conlutas CENTRAL SINDICAL E POPULAR

*Entidades filiadas à **Fapesp** e à **Cobap***

Outubro de 2013

Carta aberta aos aposentados, pensionistas e idosos presentes no 22º Congresso da Cobap

Uma contribuição aos nossos companheiros e companheiras:

A **COBAP** resiste como verdadeira representante dos aposentados, pensionistas e idosos. Isso fica ainda mais evidente quando afirma que não vai aceitar "trocar seis por meia dúzia", ou seja, aceitar o fator 85/95 no lugar do fator previdenciário não nos serve!

Nossa confederação, nossas federações e associações devem fortalecer a organização e a luta de nossos representados, em defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas e idosos e em defesa da Previdência Pública.

Em unidade com outras organizações do movimento, precisamos seguir exigindo que o governo enterre de vez o famigerado fator previdenciário, que massacra a nossa vida e a de gerações futuras.

Temos de reforçar, em alto e bom som, que não adianta essa conversa de que a "Previdência não tem dinheiro".

Também não vamos aceitar manobras que, na prática, vão manter ou até piorar o nosso direito à aposentadoria (como, infelizmente, estão fazendo algumas centrais sindicais, aceitando o fator 85/95).

Dilma, respeite a COBAP!

É verdade que em muitas oportunidades a **COBAP** vem sendo ouvida pelo governo e até sendo atendida para negociar alguns de nossas pautas.

Mas também é verdade que frequentemente o governo tem feito negociação só com as centrais sindicais e vem nos excluindo dessas conversas.

Por que será?

Será que é por que muitas dessas centrais são totalmente governistas? Será por que elas estão defendendo a tal fórmula 85/95 e nós da **COBAP** não aceitamos essa manobra?

Neste Congresso, devemos deixar muito claro que a **COBAP** é a verdadeira representante dos aposentados, pensionistas e idosos, e que não vamos aceitar manobras que nos excluam das negociações.

Vamos aproveitar este evento para fazer um chamado a todas as organizações dos movimentos sindical, popular e estudantil para intensificarmos a nossa unidade, as nossas ações e mobilizações.

É preciso defender nossos direitos e encarar todos os governos que se coloquem contra a dignidade dos aposentados e de toda a classe trabalhadora.

Por que precisamos lutar

- Recuperação de todas as perdas e aumento geral do valor das aposentadorias e pensões;
- Reajuste igual ao aplicado ao salário mínimo para todas as aposentadorias e pensões;
- Fim do Fator Previdenciário e contra as fórmulas 85/95 e 95/105;
- Contra a desoneração da folha de pagamento, que desvia dinheiro da Previdência para dar aos patrões;
- Contra a privatização da Previdência e a atual política econômica, que só beneficia empresários, banqueiros e latifúndiários;
- Contra a discriminação e as absurdas sobretaxas impostas aos idosos pelos planos de saúde, e contra a omissão, e até conivência, da ANS (Agência Nacional de Saúde) diante dessas práticas;
- Anulação da reforma da Previdência de 2003 (aprovada com a compra de deputados por meio do Mensalão);
- Contra a privatização da saúde. Defesa da aplicação de 6% do PIB brasileiro em saúde pública;
- Intensificação das ações em defesa da Previdência pública, do SUS e do sistema de Seguridade Social;
- Apoio à pauta da classe trabalhadora da ativa, bem como à luta pela suspensão do pagamento das dívidas externa e interna, contra a DRU, as privatizações e PPPs;
- Apoiados em nossas associações, federações estaduais e na COBAP, buscarmos ampliar e fortalecer a unidade de ação para enfrentar o governo, em defesa de nossas reivindicações.

Deliberações aprovadas durante o "Seminário em Defesa da Previdência Pública", realizado em Caraguatatuba (SP), em agosto de 2013